



K-ONE foi especialmente desenvolvida para promover uma reestruturação da linha capilar. Seu efeito único alinha os fios promovendo uma redução de volume, deixando-os brilhantes, sem frizz e com efeito liso duradouro.

A versão **K-ONE BLOND** possui ativos matizadores que neutralizam o amarelado dos fios.

RELEMBRANDO A ESTRUTURA DO FIO

Os fios capilares são compostos basicamente por proteínas, formadas por longas e paralelas estruturas de aminoácidos ligadas entre si por meio de ligações primárias (iônicas e covalentes) e secundárias (ligações de hidrogênio).

As ligações covalentes entre os grupos de enxofre, conhecidas como ligações de bissulfeto, são os tipos de ligações predominantes. O aspecto ondulado dos fios pode ser causado pelo emaranhado de moléculas no cabelo a outros fatores, como genética ou tratamentos químicos anteriores.

Uma alternativa para este problema é a mistura de cremes e compostos alisantes, como as bases de tioglicolato de amônia, formaldeído, hidróxido de sódio, hidróxido de cálcio, hidróxido de lítio, hidróxido de guanidina, ácido glioxílico e outros.

SOBRE O ÁCIDO GLIOXÍLICO

O Ácido Glioxílico é uma forma modificada de ácidos que ocorrem na maioria das plantas e micro-organismos. Sua forma molecular é considerada simples, de pH por volta de



1,5. Esse ácido libera substâncias (aldeídos) que promovem a quebra de pontes de cistina. Quando aplicado no cabelo, dilata a sua estrutura e abre a cutícula, permitindo assim a entrada do ativo alisante, para que ele possa agir no interior do fio. Ou seja, no córtex. Lá rompe boa parte das pontes de enxofre, que ficam entre dois aminoácidos chamados de Cistina, um dos 18 aminoácidos que formam a fibra capilar e é responsável pela sua resistência e forma. Com esse rompimento, o profissional dá a forma desejada às madeixas, **alterando a estrutura.**

PASSO A PASSO (Modo 1)

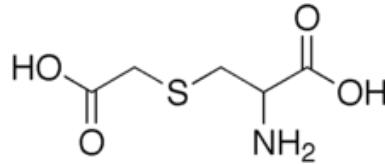
1. Com o cabelo seco e sujo, aplique a **MÁSCARA REESTRUTURADOURA K-ONE** mecha a mecha e deixe agir de 40 a 60 minutos (dependendo da estrutura do fio);
2. Após o tempo de pausa, enxague os cabelos retirando apenas o excesso do produto;
3. Seque 100% do cabelo;
4. Pranche mechas finas e na temperatura máxima de 180°C;
5. Caso ache necessário, lave os cabelos assim que terminar o processo.

PASSO A PASSO (Modo 2)

1. Lave os fios com Shampoo Anti-resíduos e seque de 70% a 100%;
2. Aplique a **MÁSCARA REESTRUTURADOURA K-ONE** mecha a mecha e deixe agir de 40 a 60 minutos (dependendo da estrutura do fio);
3. Após o tempo de pausa, enxague os cabelos retirando apenas o excesso do produto;
4. Seque 100% do cabelo;
5. Pranche mechas finas e na temperatura máxima de 180°C;
6. Caso ache necessário, lave os cabelos assim que terminar o processo.



CARBOCISTEÍNA E ÁCIDO GLIOXÍLICO



A carbocisteína hoje está presente em muito mais produtos do que as pessoas imaginam. Muitas vezes a cliente pensa que está fazendo uma reconstrução capilar com um super hidratante, mas na verdade o que está sendo usado é a carbocisteína. Por causa de impasses quanto ao tipo de registro de produtos contendo esse ativo, hoje a carbocisteína não é considerado alisante pela ANVISA. Logo, se vocês prestarem atenção, todos os produtos que contém carbocisteína não tem no rótulo os dizeres *alisante, produto de alisamento*, ou qualquer coisa do tipo. Muitos são apresentados como *plástica capilar, plástica dos fios, hidratante capilar, redutor de volume*, entre outros.

A cisteína é um aminoácido comum ao nosso cabelo. Ela faz parte das ligações de cistina que dão o formato final: crespo, liso, ondulado. A cisteína tem uma ação similar a do tioglicolato para o alisamento capilar, contudo, ela é uma molécula instável, que pode precipitar (separar fase na formulação) durante o processo químico, deixando o alisamento incompleto. Pra que a carbocisteína aja, é necessário um processo de oxidação das ligações de cistina. Pra isso utiliza-se um oxidante para auxiliar no processo, e é aí que entra o ácido glioxílico. Ele é um oxidante que auxiliaria a carbocisteína no processo de alisamento. Fora isso, o calor que é aplicado sobre o produto também favorece esses processos de oxidação, por isso a importância da chapinha bem quente sobre o produto no cabelo.

Mesmo assim, esses ativos não tem a mesma potência que o tioglicolato. Além do que, os processos de oxidação são favorecidos no pH alcalino, e a carbocisteína para agir tem que estar em pH ácido. Logo a ação dela é muito mais branda e superficial. Porque as cadeias de queratina são completamente enoveladas, é necessário 'força' (pH mais alcalino) do produto para ir a fundo. Com isso, o resultado que se tem é apenas uma redução de volume, redução de ondulação, mas não alisamento total. E é por isso que muitos cabeleireiros usam esses produtos para processos como selagem térmica, hidratação profunda, blindagem, plástica capilar, entre outros. O uso de produtos com carbocisteína ajeita os cabelos, reduz o volume e, como são menos agressivos, não danificam tanto.